



## MENOS BUROCRACIA E MAIS CONEXÃO

*Nenhum empreendedor quer perder tempo para abrir uma conta, tomar crédito ou investir. Pensando em ser uma alternativa aos bancos tradicionais, a XP Investimentos nasceu em 2001.*

*E com mais de 580 mil clientes, a empresa atraiu a atenção do mercado financeiro tradicional. Em 2017, o Itaú Unibanco comprou 49,9% de suas ações. Em entrevista ao UM BRASIL, o cofundador da XP, Guilherme Benchimol, fala sobre a empresa e analisa o sistema financeiro brasileiro.*

Entrevista **Thais Herédia**

### QUAL É O PROPÓSITO DA XP INVESTIMENTOS?

Sempre lutamos contra os bancos, porque acreditamos que a maneira mais eficiente de investir é estar em um lugar aberto, que possa ofertar tudo o que o mercado tem e com menos conflito de interesses – e, assim, atender à demanda.

### E COMO O ITAÚ UNIBANCO ENTROU NESSA HISTÓRIA?

Sei que há uma contradição natural: como você vai se unir a um concorrente [Itaú Unibanco]? Estávamos na direção da abertura de capital. Esse era o caminho natural, porque queríamos aumentar a governança da empresa, tínhamos cada vez mais clientes, clientes maiores. Então, esse era um item importante, mas abrir capital não é algo trivial. Entendemos que ter o banco Itaú como sócio minoritário seria uma chancela perante o mercado, até para endereçar governança e credibilidade.

### QUE TIPO DE CONTÁGIO VOCÊS ESPERAM VER NO MERCADO COMO UM TODO?

Vejo dois tipos de contágios: primeiro, os outros bancos tendo que se adaptarem mais rapidamente, porque o fato de termos o Itaú como sócio aumenta a nossa autoridade e, por consequência, a nossa força comercial. E, simultaneamente, atraímos novos entrantes. Então, de maneira natural aparecem novas corretoras que querem seguir essa tendência. Sentem-se animadas em entrar em nosso nicho, assim como hoje, no Brasil, 99% da poupança do brasileiro estão dentro dos bancos ainda.

### EXISTE NO BRASIL UM ESPAÇO ENORME PARA CRESCER, NÃO?!

Gigante. Quando comparamos com o mercado americano, 90% da poupança americana já estão fora dos bancos. Aqui é o contrário. Então, esse segmento de investimento em que atuamos mexe na forma como as pessoas encaram o tema e vai crescer exponencialmente nos próximos anos. Sabemos que a concorrência vai aumentar contra a XP, mas vai aumentar muito mais contra os bancos, porque o *marketing share* está nas mãos deles ainda.

### COMO VÊ A CONCORRÊNCIA FUNCIONANDO COMO UM TODO, ESPECIALMENTE COM A CHEGADA DAS FINTECHS?

A vida dos bancos, que é onde 99% da vida financeira acontece no Brasil, vai ficar bem mais complicada nos próximos anos, porque são várias fintechs [inovações e o uso de novas tecnologias por empresas do setor financeiro para a entrega de serviços] surgindo e são especialistas em temas que o banco acaba sendo generalista, tendo dificuldade muito grande de conseguir lidar com esse ambiente. Eles [os bancos] têm uma estrutura de custo fixo, e simultaneamente houve uma mudança muito forte em como se encara contatos. Até pouco tempo atrás, agências eram abertas; hoje em dia, são fechadas. O contato hoje é pelo celular, pelo WhatsApp e assim por diante. Então, os bancos carregam todo um legado que os impede de ficar tão ágeis no curto prazo, e, simultaneamente, as fintechs são muito mais leves, com muito mais agilidade, e geram uma competição brutal.

### O BRASILEIRO ESTÁ REALMENTE APRENDENDO A INVESTIR? COMO VÊ A EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO DESSE CLIENTE?

O Brasil sofreu com os planos econômicos ao longo de 30 anos. Isso acaba gerando um conservadorismo natural. Além disso, no Brasil, sempre existiram juros muito elevados, inflação alta. E a consequência disso é o investimento em ativos de renda fixa por uma vida inteira. Desde o Plano Real que se investe no CDI [Certificado de Depósito Interbancário], em juros. Isso sempre foi algo muito conservador e rentável, pois havia baixo risco e alto retorno. Entretanto, não gera uma consciência verdadeira de investimento. Quem quer investir e ter retorno tem que assumir risco. Se tivermos uma economia arrumada, os juros ficam menores, e as pessoas ficam mais aptas a entender o que é risco e retorno.

**OS BANCOS CARREGAM  
TODO UM LEGADO QUE  
OS IMPEDE DE FICAR TÃO  
ÁGEIS NO CURTO PRAZO,  
E, SIMULTANEAMENTE, AS  
FINTECHS SÃO MUITO MAIS  
LEVES, COM MUITO MAIS  
AGILIDADE, E GERAM UMA  
COMPETIÇÃO BRUTAL.**

### SOBRE UM BRASIL

UM BRASIL é uma plataforma multimídia composta por entrevistas, debates, documentários e publicações que abordam soluções para os problemas do País em seus mais diferentes aspectos, de forma plural e apartidária. Um ambiente de ideias feito por gente do mundo todo que pensa no Brasil.



Acesse o aplicativo de QR Code pelo celular e assista às entrevistas

[WWW.UMBRASIL.COM](http://WWW.UMBRASIL.COM)  
f @CanalUMBRASIL